

COMPLICAÇÕES E TRATAMENTO DA PRÉ-ECLÂMPسيا A PARTIR DAS DIRETRIZES DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (FEBRASGO) – UMA REVISÃO DE LITERATURA (APOIO UNIPLAN)

Aluna: Gabriela Alves Silva

Orientadora: Profa. Ligia Canongia de Abreu Cardoso Duarte

Curso: Nutrição

Campus: Águas Claras

As síndromes hipertensivas durante a gestação interferem na qualidade de assistência obstétrica oferecida à gestante e podem evoluir para pré-eclâmpsia e eclâmpsia, que podem causar mortalidade materna e perinatal. O objetivo da presente pesquisa foi avaliar as complicações e tratamento da pré-eclâmpsia a partir das diretrizes da Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO), identificar as complicações, avaliar a importância da suplementação de cálcio como profilaxia e, assim, demonstrar as orientações da FEBRASGO e da Organização Mundial da Saúde quanto à pré-eclâmpsia e eclâmpsia. O presente estudo trata de uma revisão da literatura, qualitativa e descritiva. O levantamento bibliográfico ocorreu nos meses de fevereiro de 2020 a agosto de 2020, mediante a consulta em bancos de dados como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), LILACS, Google Acadêmico e PubMed. A seleção dos artigos se deu na correlação entre o tema abordado e o ano de publicação, entre 2009 e 2020. Na presente pesquisa, os 12 estudos selecionados demonstraram uma maior correlação com os critérios e objetivos de seleção. A prevalência de síndrome hipertensiva gestacional, dentre as gestantes, mostra que a maioria apresenta hipertensão gestacional, pré-eclâmpsia e hipertensão crônica. Mais da metade das gestantes com diagnóstico médico de síndrome hipertensiva gestacional apresentam alguma complicação materno-fetal. Observa-se que no período estudado as causas e os riscos não modificaram quanto ao feto e à mãe. Nesse contexto, é compreendida a necessidade de um profissional

especializado para entender melhor as complicações das doenças hipertensivas durante a gravidez.